

Agem atuará em parceria com a Câmara de Petróleo e Gás da Associação Comercial



Diretora executivo da Agem (em pé) falou sobre a atuação da agência, do Condesb, das Câmaras Temáticas e do Estatuto da Metrópole. (Foto: Assessoria de Imprensa/Agem)

A **Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem)** passará a participar, como convidada, das discussões na Câmara Setorial de Petróleo e Gás da Associação Comercial de Santos. O convite foi feito pelo diretor do grupo, Vicente do Valle, ao diretor executivo da Agem, Hélio Hamilton Vieira Jr., durante reunião, terça-feira, 27 de setembro. Hélio Hamilton participou do encontro para fazer uma apresentação sobre o papel da Agem, do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb) e das Câmaras Temáticas (CTs) ligadas ao Conselho, inclusive no setor de petróleo e gás.



Hélio Hamilton, durante reunião na ACS. (Foto: Amanda Barbieri/ACS)

Explicou como esses órgãos atuam na fomentação de debates, planejamento e propostas em vários setores, inclusive petróleo e gás, para a região. Destacou, ainda, a importância da troca de ideias e experiências, sobretudo, no momento em que a Agem trabalha para atender às exigências do **Estatuto da Metrópole**. Trata-se de uma lei federal (13.089/2015) que determina que todas as regiões metropolitanas do país elaborem e transformem em lei estadual, até o início de 2018, os respectivos planos de desenvolvimento regional integrado.

“O Estatuto é uma revolução na gestão metropolitana. Ao tornar lei um plano regional, podemos evoluir no planejamento, execução e monitoramento de projetos de interesse dos nove municípios da Baixada Santista. Também vai fortalecer as relações entre os agentes públicos, não apenas locais, mas estadual e federal, com participação da sociedade civil organizada”, explicou Hélio Hamilton.

A Baixada Santista está adianta nesse processo, pois já conta com o Plano Metropolitano de Desenvolvimento Estratégico (PMDE-BS), concluído em 2014 pela Agem, que vem discutindo a readequação à nova legislação. “Os debates para adequá-lo ao Estatuto, em uma primeira etapa, foram realizados entre técnicos da própria Agência, das prefeituras e do Estado. Entraremos em um segunda fase, que envolve a sociedade civil nesse processo. Nesse sentido, é importantíssimo que tanto a Câmara Setorial de Petróleo e Gás quanto representantes das associações comerciais da região participem das discussões”, concluiu. A Agem mantém na internet uma página especial sobre o **Estatuto da Metrópole**.

Centro Tecnológico

Durante a reunião na Associação Comercial, foi informado que o projeto do Centro Tecnológico da Baixada Santista (CTBS), já apresentado para o gerente-geral da Petrobrás em Santos, Osvaldo Kawakami, será levado, no próximo dia 5, ao Centro de Pesquisas Leopoldo Américo Miguez de Mello (Cenpes), no Rio de Janeiro. A proposta é que o CTBS seja um órgão de pesquisas aplicadas em operações integradas de exploração e produção de petróleo e gás, incluindo tecnologias, pessoas e processos.

“O Cenpes é o órgão que vai dar a chancela para que a gente consiga levar o projeto até a Agência Nacional de Petróleo (ANP), órgão que liberará verbas para investimentos do pré-sal na nossa região. Precisamos desse aval do Cenpes, que é o maior centro de pesquisa do Brasil na área de petróleo e gás”, explicou o presidente da Fundação Parque Tecnológico de Santos, José Antonio Oliveira de Rezende, que é também integrante da Câmara Setorial de P&G e da Câmara Temática do setor no Condesb.



Após apresentação, a Agem foi convidada a participar das reuniões na Câmara Setorial. (Foto: Amanda Barbieri/ACS)